



A Santa Sé

VISITA PASTORAL A RIETI E GRECCIO

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Rieti, 2 de Janeiro de 1983

"Entrando na casa viram o Menino com Maria, Sua mãe" (Mt. 2, 11).

1. Ao recolhermo-nos para a prece mariana do "Angelus" o pensamento dirige-se para a sugestiva cena evangélica da adoração dos Magos, recordada pela liturgia deste domingo, em que a Igreja Italiana antecipa a festa da Epifania.

Como é sabido. Epifania significa manifestação de Jesus aos povos, revelação do Messias há séculos esperado, isto é, do Filho de Deus que se tornou Filho do homem, para ser em tudo solidário com ele e assim resgatá-lo do pecado. Sendo portanto festa essencialmente missionária, o olhar alarga-se a todo o mundo e a todos os povos, aos quais a Igreja é chamada a levar a luz da salvação. O meu pensamento dirige-se, portanto, para os missionários e as missionárias, espalhados pelo mundo, que se prodigalizam generosamente em terras distantes; mas hoje, de modo especial, dirige-se ele para todo o clero secular e regular e para as religiosas que estão empenhados em fazer que Jesus seja conhecido pelas comunidades cristãs desta antiga diocese de Rieti, como a Virgem Santíssima apresentou Cristo aos Magos. Faço extensiva a minha saudação aos diáconos e aos seminaristas que constituem as esperanças mais caras desta diocese.

2. Caros Sacerdotes, Religiosos e Religiosas, que vos dedicais à animação cristã da diocese de Rieti, desejo dizer-vos quanto é grande o meu afecto por vós e como me sinto a vós ligado por sentimentos de proximidade espiritual, de fraternidade, de comunhão na fé e na graça, no sacerdócio e na missão anunciadora do Evangelho de Cristo.

Conheço as dificuldades e os obstáculos da acção pastoral, especialmente quando esta deve desenvolver em paróquias bastante pequenas e fragmentadas e, muitas vezes, com os impecilhos da saúde e da idade. Mas conheço também a fé e o espírito que tradicionalmente caracterizam o clero e os religiosos do Vale Santo.

Além de um intenso empenho pastoral e de um decisivo esforço por incrementar as vocações nas diversas faixas etárias e nos diferentes ambientes, sempre vos distinga uma continua busca de aperfeiçoamento da própria formação disciplinar, cultural e ascética.

A Igreja exige um estilo de vida sacerdotal e religioso profundamente vivido, o qual é próprio dos discípulos e apóstolos que seguem de perto, fascinados por Ele, os passos do Mestre.

3. Deste modo sentir-vos-eis, como então os Magos vindos de longe, cada vez mais empenhados na busca e na descoberta do Salvador, repropondo-vos interiormente a mesma pergunta dos três Sábios: "Onde está o rei dos Judeus que acabou de nascer?" (*Mt. 2, 2*). Assim percorrereis o caminho que a Ele conduz na aceitação dos sinais que a Providência vos manifestará; confirmareis a decisão de responder com generosidade à vocação sacerdotal e religiosa; encontrareis de novo o ardor e o vigor necessários para dar ao Senhor pleno testemunho; exprimireis a alegria, às vezes difícil, mas estupenda, da fadiga pastoral e do empenho apostólico.

A Virgem Santíssima, Rainha dos Apóstolos, conforte e fecunde estes propósitos: mostre-nos Jesus, bendito fruto do seu ventre, e proteja também todos os habitantes de Rieti e deste estupendo Vale, tão caro ao coração de São Francisco.